

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
4 - NIRE 35300023242		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Gonçalves Madeira, 600		2 - BAIRRO OU DISTRITO Jaguaré	
3 - CEP 05348-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 3718-4332	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 11	12 - FAX 3718-4270	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL dri.caue@camargocorrea.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Armando Sergio Antunes da Silva			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Gonçalves Madeira, 600		3 - BAIRRO OU DISTRITO Jaguaré	
4 - CEP 05348-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3718-4330	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 11	13 - FAX 3718-4220	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL dri.caue@camargocorrea.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/01/2009	31/03/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Edimar Facco					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.937.208-01		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	112.549.326	112.549.326	108.826.176
2 - Preferenciais	90.706.915	90.706.915	87.706.316
3 - Total	203.256.241	203.256.241	196.532.492
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1030 - Extração Mineral
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabricação de cimentos
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	30/04/2009	2.112.332	9.806	Reserva de Lucro	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 14/08/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	4.246.005	4.111.280
1.01	Ativo Circulante	468.976	472.088
1.01.01	Disponibilidades	118.879	103.967
1.01.01.01	Caixas e Bancos	8.802	7.121
1.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	110.077	96.846
1.01.02	Créditos	127.504	115.403
1.01.02.01	Clientes	127.504	115.403
1.01.02.01.01	Contas a Receber de Clientes	145.132	133.250
1.01.02.01.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(17.628)	(17.847)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	165.781	156.084
1.01.04	Outros	56.812	96.634
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	21.646	30.622
1.01.04.02	Imp. de Renda e Contr. Social Diferidos	2.773	5.506
1.01.04.03	Dividendos e Juros S/ o Capital Próprio	26.617	58.700
1.01.04.04	Outros créditos	5.776	1.806
1.02	Ativo Não Circulante	3.777.029	3.639.192
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	219.258	146.112
1.02.01.01	Créditos Diversos	35.990	31.587
1.02.01.01.01	Estoques	10.900	12.863
1.02.01.01.02	Impostos a Recuperar	19.661	11.792
1.02.01.01.03	Contas a Receber de Clientes	5.429	6.932
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	118	162
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	118	162
1.02.01.03	Outros	183.150	114.363
1.02.01.03.01	Imp. de Renda e Contr. Social Diferidos	160.863	92.633
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais e Outros Créditos	22.287	21.730
1.02.02	Ativo Permanente	3.557.771	3.493.080
1.02.02.01	Investimentos	1.785.149	1.745.831
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	971.476	932.138
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	785.796	785.816
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	27.877	27.877
1.02.02.02	Imobilizado	548.484	518.200
1.02.02.03	Intangível	1.224.138	1.229.049
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	4.246.005	4.111.280
2.01	Passivo Circulante	585.282	605.127
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	86.709	84.021
2.01.02	Debêntures	261.949	270.848
2.01.03	Fornecedores	60.190	62.578
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	92.159	92.836
2.01.05	Dividendos a Pagar	884	885
2.01.05.01	Dividendos/Juros s/Capital Próp. a Pagar	884	885
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	43.218	50.633
2.01.08	Outros	40.173	43.326
2.01.08.01	Salários e férias a Pagar	26.017	31.177
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	405	2.796
2.01.08.03	Outros	13.751	9.353
2.02	Passivo Não Circulante	438.660	428.503
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	438.660	428.503
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	360.483	415.786
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	5.449	5.422
2.02.01.03.01	Provisão p/ Perdas Prováveis	5.449	5.422
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.693	1.693
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	71.035	5.602
2.02.01.06.01	Imp.de Renda e Contrib. Social Diferidos	65.497	0
2.02.01.06.02	Outros	5.538	5.602
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	3.222.063	3.077.650
2.05.01	Capital Social Realizado	2.112.332	2.102.526
2.05.02	Reservas de Capital	55.670	55.670
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	829.558	839.364
2.05.04.01	Legal	46.704	46.704
2.05.04.02	Estatutária	782.854	792.660
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(32.250)	10.543

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	256.753	69.547
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01963-1	CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	62.258.884/0001-36

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	401.861	787.547	348.025	621.091
3.01.01	Receita Bruta Mercado Interno	396.932	779.587	345.730	616.361
3.01.02	Receita Bruta Mercado Externo	4.929	7.960	2.295	4.730
3.02	Deduções da Receita Bruta	(93.712)	(196.135)	(99.464)	(173.344)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	308.149	591.412	248.561	447.747
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(225.681)	(446.323)	(198.759)	(361.386)
3.05	Resultado Bruto	82.468	145.089	49.802	86.361
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	105.738	116.119	12.210	22.545
3.06.01	Com Vendas	(6.208)	(9.965)	(5.204)	(9.431)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(14.096)	(31.488)	(66.185)	(132.554)
3.06.02.01	Gerais e Administrativas	(14.999)	(31.488)	(14.936)	(26.711)
3.06.02.02	Amortização de Ágio	903	0	(51.249)	(105.843)
3.06.03	Financeiras	54.401	41.581	15.993	5.308
3.06.03.01	Receitas Financeiras	72.292	80.689	27.531	32.555
3.06.03.01.01	Variação Cambial Líquida	66.941	71.142	24.731	28.429
3.06.03.01.02	Receitas Financeiras	5.351	9.547	2.800	4.126
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(17.891)	(39.108)	(11.538)	(27.247)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.564	3.663	23.524	23.911
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	717	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	68.360	112.328	44.082	135.311
3.07	Resultado Operacional	188.206	261.208	62.012	108.906
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	188.206	261.208	62.012	108.906
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.050)	(1.050)	0	0
3.11	IR Diferido	0	(3.455)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	187.156	256.703	62.012	108.906
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	203.256.241	203.256.241	196.532.492	196.532.492
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,92079	1,26295	0,31553	0,55414
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01963-1	CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	62.258.884/0001-36

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	59.422	70.087	64.266	64.918
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	92.952	157.970	55.602	96.181
4.01.01.01	Lucro Líquido antes do IR e CSLL	188.206	261.208	62.012	108.906
4.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	15.180	33.812	71.159	142.851
4.01.01.03	Resultado de Equival. Patrimonial	(68.360)	(112.328)	(66.867)	(158.096)
4.01.01.04	Constituição (Reversão) de Provisões	27	1.064	3.406	3.337
4.01.01.05	Juros e variações monetárias	(43.818)	(29.017)	(11.923)	(817)
4.01.01.06	Resultado de Exercício Futuro	0	0	(2.185)	0
4.01.01.07	Perda na baixa de ativo permanente	1.113	2.627	0	0
4.01.01.08	Ganho na participação acionária	604	604	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(33.530)	(87.883)	8.664	(31.263)
4.01.02.01	Partes Relacionadas (Ativa)	44	29	(196)	(314)
4.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	(11.083)	(26.345)	(8.122)	(30.509)
4.01.02.03	Estoques	(7.733)	1.657	(3.529)	(8.865)
4.01.02.04	Impostos a Recuperar	10.406	1.914	(582)	(6.090)
4.01.02.06	Outros Creditos	6.024	(4.336)	(5.426)	(9.460)
4.01.02.07	Partes Relacionadas (Passiva)	(7.415)	(7.249)	(2.827)	(2.801)
4.01.02.08	Fornecedores	2.816	(10.136)	11.765	(1.962)
4.01.02.09	Salários e Férias a Pagar	(5.160)	(1.786)	(1.498)	(1.101)
4.01.02.10	Outras Obrigações e Contas a Pagar	2.428	(6.523)	(1.868)	12.158
4.01.02.11	Impostos e Obrigações a Pagar	(7.764)	(2.322)	10.169	19.243
4.01.02.12	Juros Pagos	(16.093)	(32.786)	10.778	(1.562)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(41.923)	(40.152)	24.214	47.735
4.02.01	Aquisições de Imobilizado	(56.447)	(80.137)	(9.344)	(14.870)
4.02.02	Adições Intangível	9	(34)	0	(3.779)
4.02.03	Dividendos Recebidos	23.797	49.301	33.720	66.546

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.02.04	Aquisição Investimento	(9.282)	(9.282)	(162)	(162)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(2.587)	(35.289)	(9.398)	(59.149)
4.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	4.899	15.954	37.844	39.449
4.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(7.486)	(10.613)	(38.239)	(47.117)
4.03.03	Pagamento de JCP e Dividendos	0	(40.630)	(9.003)	(51.481)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	14.912	(5.354)	79.082	53.504
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	103.967	124.233	25.965	51.543
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	118.879	118.879	105.047	105.047

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.102.526	55.670	0	839.364	69.547	10.543	3.077.650
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.102.526	55.670	0	839.364	69.547	10.543	3.077.650
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	187.156	0	187.156
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(42.793)	(42.793)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(42.793)	(42.793)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	9.806	0	0	(9.806)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	50	0	50
5.11.01	Prescrição de Dividendos em Controladas	0	0	0	0	50	0	50
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	2.112.332	55.670	0	829.558	256.753	(32.250)	3.222.063

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.102.526	55.670	0	880.015	0	21.105	3.059.316
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.102.526	55.670	0	880.015	0	21.105	3.059.316
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	256.703	0	256.703
5.05	Destinações	0	0	0	(40.651)	0	0	(40.651)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(40.651)	0	0	(40.651)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(53.355)	(53.355)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(53.355)	(53.355)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	9.806	0	0	(9.806)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	50	0	50
5.11.01	Prescrição de Dividendos em Controladas	0	0	0	0	50	0	50
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	2.112.332	55.670	0	829.558	256.753	(32.250)	3.222.063

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Camargo Corrêa Cimentos S.A. (“Companhia”) tem como objetivo principal a industrialização e o comércio de cimento e seus derivados.

As fábricas estão localizadas em Apiaí e Jacaréí no Estado de São Paulo; Bodoquena no Estado do Mato Grosso do Sul; Pedro Leopoldo, Santana do Paraíso e Ijaci no Estado de Minas Gerais e em Cabo de Santo Agostinho no Estado de Pernambuco.

Em 15 de março de 2008, a controladora Camargo Corrêa S.A. adquiriu 80% das ações da Cia Industrial Mercantil de Cimentos (“CIMEC”), fabricante de cimento de Cabo de Santo Agostinho, Estado de Pernambuco.

Em 31 de outubro de 2008, a controladora Camargo Corrêa S.A. efetuou contribuição de capital com o investimento no capital da CIMEC, depois de adquirir os 20% das ações remanescentes.

Ainda em 31 de outubro de 2008, a Companhia incorporou a CIMEC com base em balanços patrimoniais ao valor contábil, sem alteração no patrimônio líquido da Companhia. Os principais saldos incorporados na respectiva data estão apresentados resumidamente a seguir:

	<u>R\$ mil</u>
Ativo circulante	33.939
Ativo não circulante	27.234
Passivo circulante	(29.403)
Passivo não circulante	<u>(25.624)</u>
Patrimônio líquido incorporado	<u>6.146</u>

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Na elaboração das informações trimestrais individuais de 2008, a Companhia adotou retrospectivamente as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificaram a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras na busca de atualização da legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM em consonância com as citadas normas internacionais.

A Administração da Companhia optou por elaborar o balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2007, para refletir os ajustes retrospectivamente. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil e de acordo com a Norma e Procedimento de Contabilidade – NPC 12, “Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros” e o Pronunciamento Técnico CPC nº 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, todos os ajustes poderão ser apresentados retrospectivamente conforme segue:

Resultado do semestre findo em 30 de junho de 2008:

		<u>R\$ mil</u>
Resultado do semestre divulgado		99.144
Varição cambial dos investimentos no exterior	(a)	<u>9.762</u>
Resultado do semestre ajustado		108.906

(a) Adoção do Pronunciamento técnico CPC 02 – efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis aprovada pela Deliberação CVM 534/08 em 29 de janeiro de 2008.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Comparabilidade das informações trimestrais/semestrais

As informações relativas ao trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2009 incluem as transações da subsidiária integral CIMEC após a incorporação, ocorrida em 31 de outubro de 2008, anteriormente reconhecidas por equivalência patrimonial.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Variações monetárias e cambiais

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para reais às taxas de câmbio vigentes nas datas em que são efetivadas, e os correspondentes saldos em aberto são ajustados à taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento dos períodos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Consistem de fundos de caixa, recursos em contas correntes bancárias de livre movimentação e de aplicações financeiras de alta liquidez. As aplicações financeiras são registradas ao custo mais rendimentos auferidos até a data de encerramento do trimestre, deduzido de provisão para ajuste ao valor de realização, ou pelo valor de mercado, no caso dos fundos de investimento. Os prazos de resgate são inferiores a três meses.

c) Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em análise das perdas históricas e avaliação dos saldos com risco de realização.

d) Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, os quais são inferiores aos valores de realização. O custo de produção é determinado de acordo com o método de absorção de custos. A provisão para perdas e obsolescência é constituída com base em análise das perdas históricas e avaliação dos saldos com risco de realização.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Investimentos

Os investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas, sobre cuja administração a Companhia tenha influência, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão registrados ao custo de aquisição e deduzidos, quando aplicável, de provisão para perdas para adequá-los ao valor de realização. Os ágios gerados na aquisição de investimentos não têm sido amortizados desde 1º de janeiro de 2009, conforme orientação técnica OCPC 02.

As demonstrações financeiras da controlada no exterior, preparadas em moeda estrangeira, são convertidas para reais por meio dos seguintes critérios:

(i) Os ativos e passivos são convertidos utilizando a taxa de fechamento nas datas de encerramento dos trimestres/semestres.

(ii) O patrimônio líquido inicial do balanço corresponde ao patrimônio líquido final do exercício anterior conforme convertido à época. As mutações do patrimônio líquido durante o exercício corrente são convertidas pela taxa de conversão nas datas das respectivas transações.

(iii) As receitas e despesas são convertidas utilizando a taxa média do período em que foram apropriadas ao resultado.

(iv) Os impactos resultantes dos itens (i), (ii) e (iii) são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajustes de avaliação patrimonial".

f) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, líquido de provisão para perdas para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edifícios - 4%, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios - 10%, veículos - 20% e direitos e outros - 5%, 10% e 20%. A exaustão das minas e jazidas é feita com base no percentual de exploração da mina no período.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (perda do valor recuperável dos ativos nas operações ordinárias). Caso tais evidências estejam presentes, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontado (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (“impairment”).

g) Intangível

O intangível é demonstrado ao custo histórico de formação, sendo amortizado linearmente de acordo com o período em que será utilizado. Os ágios na aquisição de controladas, controladas em conjunto e coligadas foram amortizados até 31 de dezembro de 2008, com base na expectativa rentabilidade futura. A partir de 1º de janeiro de 2009, referida amortização contábil deixou de ser efetuada conforme requerido pelo OCPC2, permanecendo apenas a aplicação do teste de recuperabilidade exigido pelo pronunciamento técnico CPC 01.

h) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social são computados sobre o lucro tributável de acordo com as alíquotas e normas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre os livros fiscais e societários e sobre os saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, sendo registrados pelos valores passíveis de realização. Considerando as disposições da Deliberação CVM nº 273/98 e Instrução CVM nº 371/02, os impostos estão registrados pelos valores prováveis de realização.

i) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, os financiamentos e as debêntures são registrados pelo valor nominal acrescido de juros e variação monetária e cambial incorridos até as datas de encerramento dos períodos. De acordo com o CPC 14 – Instrumentos Financeiros, tais instrumentos estão classificados como empréstimos e contabilizados pelo método do custo amortizado

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

j) Provisão para contingências e obrigações legais

A provisão para contingências está registrada pelo valor das perdas prováveis, com base na opinião da Administração e de seus consultores legais sobre os processos pendentes nas datas de encerramento dos trimestres. No caso de exigências tributárias cuja legalidade é objeto de contestação judicial, as obrigações pertinentes estão registradas pelo valor integral em discussão.

k) Arrendamento mercantil

São registrados no ativo imobilizado os direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, e transfiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle dos bens. Os contratos de arrendamento que não se enquadram nessas condições são considerados como operacionais.

l) Ajuste a valor presente de contas a receber e fornecedores

Os ajustes a valor presente nos saldos de contas a receber a prazo e de fornecedores foram calculados considerando o prazo dos seus respectivos vencimentos. Os valores do ajuste ao valor presente de contas a receber e fornecedores são registrados no resultado nas rubricas receita de vendas e custos das vendas, respectivamente. As reversões dos ajustes a valor presente de contas a receber foram apropriadas como receitas financeiras e de fornecedores apropriadas como despesas financeiras.

m) Receitas, custos e despesas

As vendas são reconhecidas quando da entrega dos produtos e/ou na efetiva prestação de serviços. O custo das vendas é registrado no mesmo período em que as vendas são reconhecidas. As despesas são registradas no período no qual são originadas.

n) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio são demonstrados como destinação do resultado, diretamente no patrimônio líquido, e os juros recebidos/a receber de investimentos em controladas e coligadas, como crédito de investimento. Para fins fiscais, os juros sobre capital próprio são tratados como despesas e receitas financeiras, reduzindo e aumentando, respectivamente, a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social dos períodos.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

o) Lucro líquido e dividendos por ação

O lucro líquido e os dividendos por ação são calculados com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos períodos.

p) Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, conforme aplicável, de acordo com o julgamento da Administração. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado, do prazo para amortização dos ágios gerados na aquisição de controladas, controladas em conjunto e coligadas até 31 de dezembro de 2008, a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa as estimativas e premissas subjacentes, no mínimo, trimestralmente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Caixa e bancos	8.802	7.121
Aplicações financeiras	<u>110.077</u>	<u>96.846</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>118.879</u>	<u>103.967</u>

As aplicações financeiras são representadas por aplicações em fundos de investimento por cotas (FIC), na categoria de renda fixa, debêntures compromissadas e certificados de depósitos bancários (CDB), todos com possibilidade de resgate inferior a 90 dias sem perda de valor. Os fundos têm por objetivo acompanhar a valorização do Certificado de Depósitos Interbancários – CDI através da aplicação dos recursos em certificados de depósitos bancários (CDB), debêntures e títulos do tesouro nacional. As debêntures compromissadas e certificados de depósitos bancários (CDB) apresentam rentabilidade entre 102% e 107% do Certificado de Depósitos Interbancários – CDI, conforme estabelecidos em seus regulamentos. Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de mercado, e de acordo com o CPC 14- Instrumentos Financeiros estão classificados como “empréstimos e recebíveis”, e, portanto, contabilizados pelo método de “custo amortizado”, ou seja, os juros são reconhecidos pela taxa efetiva de cada instrumento.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição das aplicações financeiras é representada como segue:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Fundos de investimento por cotas - FIC	33.961	36.531
Renda Fixa (CDB* e Debêntures compromissadas)	<u>76.116</u>	<u>60.315</u>
Total de aplicações financeiras	<u>110.077</u>	<u>96.846</u>

* Certificados de Depósitos Bancários

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Clientes		
Partes relacionadas	18.558	13.799
Mercado interno	127.549	124.543
Mercado externo	<u>4.454</u>	<u>1.840</u>
Total	150.561	140.182
(-) Classificadas no não circulante (*)	<u>(5.429)</u>	<u>(6.932)</u>
Classificadas no circulante	145.132	133.250
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(17.628)</u>	<u>(17.847)</u>
Total líquido no circulante	<u>127.504</u>	<u>115.403</u>

(*) O saldo classificado no ativo não circulante refere-se a renegociação de títulos vencidos junto a clientes do mercado interno e possui vencimentos a partir de julho de 2010.

Os saldos de clientes estão apresentados líquidos de ajuste a valor presente, em 30 de junho de 2009, no montante de R\$1.960 mil.

O ajuste a valor presente foi calculado conforme CPC12 e OCPC 01, utilizando-se a taxa de desconto de 10% ao ano.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. ESTOQUES

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Circulante:		
Produtos acabados	11.482	11.343
Produtos em elaboração	28.609	28.048
Matéria prima	28.772	27.324
Combustíveis	29.700	28.086
Almoxarifado	28.574	27.896
Adiantamento a fornecedores	28.840	25.110
Estoque em trânsito	4.971	2.093
Embalagem e outros	8.651	10.002
Provisão para perdas	<u>(3.818)</u>	<u>(3.818)</u>
Total	<u>165.781</u>	<u>156.084</u>
Não circulante:		
Matéria prima (escória)	14.117	15.227
Provisão para perdas	(8.093)	(8.093)
Adiantamentos a fornecedores	<u>4.876</u>	<u>5.729</u>
Total	<u>10.900</u>	<u>12.863</u>

A matéria-prima (escória) classificada no ativo não circulante é destinada à fabricação de cimento. A provisão para perdas é constituída devido à incerteza quanto à sua utilização ou realização no curto prazo.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.933	29.981
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	9.380	5.967
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	8.498	2.283
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	937	582
Imposto de Renda Retido na Fonte - JCP	6.380	3.102
Impostos antecipados e outros	<u>4.179</u>	<u>499</u>
Total	<u>41.307</u>	<u>42.414</u>
Classificados no circulante	<u>21.646</u>	<u>30.622</u>
Classificados no não circulante	<u>19.661</u>	<u>11.792</u>

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração, com base nos estudos internos, estima que a compensação da parcela de longo prazo será realizada em até quatro anos.

8. INVESTIMENTOS

	Participação no capital social 30.06.2009	Ações/ cotas possuídas 30.06.2009	Patrimônio líquido ajustado 30.06.2009	Resultado do semestre 30.06.2009	Ajuste de avaliação Patrimonial 30.06.2009	Resultado de equivalência patrimonial 30.06.2009	Saldo dos investimentos	
	%	Mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	30.06.2009	31.03.2009
					(d)		R\$ mil	R\$ mil
<u>Controladas e controladas em conjunto</u>								
Usinas Siderúrgicas de Minas								
Gerais S.A. - Usiminas (a)	3,95	20.031	14.747.966	256.802	(21.300)	10.148	582.790	581.582
Holdtotal S.A.	97,00	50.534	104.702	28.500	(28.921)	27.645	101.561	110.693
Loma Negra C.I.A.S.A.	24,18	12.210	142.147	38.840	(9.782)	9.389	34.362	37.428
BAESA - Energética Barra								
Grande S.A. (a)	9,00	35.854	588.524	34.537	-	3.108	52.967	50.781
CCEscom Cement	50,10	9.018	18.127	683	(333)	342	9.081	-
Cauê Finance Limited	100,00	50	65	(6)	(14)	(6)	65	83
CCCimentos Participações Ltda.	98,99	1	5.020	844	(879)	837	4.970	5.249
					(61.229)	51.463	785.796	785.816
<u>Coligadas</u>								
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (b e c)	4,06	176.558	23.852.681	1.504.340	8.483	60.890	968.755	928.916
Yguazu Cimentos S.A.	35,00	21	7.677	(76)	(609)	(26)	2.687	3.187
Camargo Corrêa Participações Societárias S.A.	11,93	32.389	282	8	-	1	34	35
					7.874	60.865	971.476	932.138
<u>Outros investimentos</u>								
Maesa Machadoincho Energética S.A.	5,58					-	27.476	27.476
Outros						-	839	839
Provisão para perdas						-	(438)	(438)
						-	27.877	27.877
Total					(53.355)	112.328	1.785.149	1.745.831

(a) Demonstrações financeiras revisadas por outros auditores independentes nos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 30 de junho de 2009.

(b) Participação de 10,31% no capital votante.

(c) A participação no capital social é formada pela participação direta de 4,00% e pela participação indireta de 0,057% dos investimentos da Camargo Corrêa Participações Societárias S.A. revertido para a Companhia.

(d) São representados por variação cambial dos investimentos no exterior e instrumentos financeiros.

As principais informações sobre as controladas e coligadas em 30 de junho de 2009 são como segue:

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas: tem como objetivo principal a exploração da indústria siderúrgica e seus correlatos. A Companhia adota o método de equivalência patrimonial para essa controlada em conjunto com base na existência de acordo de acionistas.

Holdtotal S.A. e Loma Negra C.I.A.S.A.: controladas sediadas na Argentina com o objetivo de industrializar e comercializar cimentos e seus derivados, bem como participar e investir em outras sociedades.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BAESA: tem como objetivo principal explorar o potencial de energia hidráulica, construir e manter a propriedade da usina hidrelétrica Barra Grande (“UHE Barra Grande”) e comercializar ou utilizar a energia elétrica produzida pelo prazo de concessão. A controlada em conjunto publicou Fato Relevante em 29 de setembro de 2006 sobre a intenção dos acionistas de realizar reestruturação societária através da cisão parcial dos seus ativos e passivos. Com a edição da Lei nº 11.488 de 15 de junho de 2007 que estendeu aos acionistas a redução de encargos nos custos de transmissão, antes aplicáveis somente aos auto-produtores de energia, em 2 de junho de 2008 a controlada em conjunto publicou fato relevante, informando ao mercado que seus acionistas resolveram não mais realizar a antes pretendida reestruturação societária. A Companhia adota o método de equivalência patrimonial para essa controlada em conjunto com base na existência de acordo de acionistas.

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.: tem como objetivo principal apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco. A Companhia adota o método de equivalência patrimonial considerando sua participação no conselho de administração dessa coligada (influência significativa).

9. IMOBILIZADO

	30.06.2009			31.03.2009	
	<u>Custo</u> R\$ mil	<u>Depreciação/ exaustão</u> R\$ mil	<u>Provisão para perdas</u> R\$ mil	<u>Custo residual</u> R\$ mil	<u>Custo residual</u> R\$ mil
			(a)		
Terrenos	27.335	-	-	27.335	27.327
Edifícios	407.745	(230.619)	-	177.126	183.861
Máquinas e equipamentos	695.984	(494.979)	(24.417)	176.588	173.069
Veículos	61.809	(40.196)	-	21.613	22.977
Móveis e utensílios	12.516	(8.800)	-	3.716	3.669
Minas e Jazidas	18.772	(2.360)	-	16.412	16.512
Outros	14.153	(1.225)	-	12.928	12.745
Adiantamento a fornecedores	14.411	-	-	14.411	19.358
Imobilização em andamento (b)	<u>98.355</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>98.355</u>	<u>58.682</u>
Total	<u>1.351.080</u>	<u>(778.179)</u>	<u>(24.417)</u>	<u>548.484</u>	<u>518.200</u>

(a) A Companhia constituiu provisão para perdas, no valor integral dos bens que se encontram paralisados e sem expectativa de reutilização. Durante 2009, a Companhia reverteu parcela de provisão, no valor de R\$8.550, referente à unidade de Pedro Leopoldo, pois esta unidade retomou a parte de suas operações que estavam paralisadas.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (b) Os saldos referem-se às melhorias no processo produtivo, para a plena utilização da capacidade das unidades existentes.

Nos grupos “Máquinas e equipamentos” e “Veículos” existe em 30 de junho de 2009 bens que foram adquiridos para as unidades de produção de concreto localizadas nos Estados de São Paulo e Pernambuco através de contratos de financiamento (Finame), os quais são garantidos pelos próprios bens financiados. O financiamento original correspondeu a 90% do valor total dos bens e em 30 de junho de 2009, conforme demonstrado na nota explicativa nº12, o saldo a pagar referente à Finame é de R\$27.233 (R\$27.889 em 31 de março de 2009).

10. INTANGÍVEL

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Ágio		
Loma Negra C.I.A.S.A. (a)	965.584	965.584
CBC – Companhia Brasileira de Cimentos (a)	102.633	102.633
RA Participações e Investimentos Ltda. (a)	14.882	14.882
Cia Industrial e Mercantil de Cimentos S.A. (a)	92.687	92.687
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (a)	484	433
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas (a)	9.822	8.970
Outros	<u>22.858</u>	<u>22.858</u>
Total	<u>1.208.950</u>	<u>1.208.047</u>
Direitos de uso de software e de exploração de minas e jazidas	4.853	7.286
Gastos pré-operacionais	6.021	6.203
Marcas e patentes e outros	<u>4.314</u>	<u>7.513</u>
Total	<u>15.188</u>	<u>21.002</u>
Total	<u>1.224.138</u>	<u>1.229.049</u>

- (a) Ágios pagos na aquisição destas sociedades foram reclassificados para o intangível e foram amortizados pela taxa de 20% (Itaúsa e Usiminas), 12,5% (Loma Negra e Holdtotal) e 10% ao ano (RA, CBC e CIMEC) até 31 de dezembro de 2008. Os ágios têm como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura. A partir de 1º de janeiro de 2009, conforme orientação técnica OCPC 02, a amortização contábil desses ágios cessou completamente.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMPOSTOS E OBRIGAÇÕES A PAGAR - CIRCULANTE

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
PIS/Cofins a recolher (*)	63.758	62.460
PIS/Cofins a recolher	6.210	6.630
ICMS a recolher	15.705	15.778
IPi a recolher	-	2.982
Outros	<u>6.486</u>	<u>4.986</u>
Total	<u>92.159</u>	<u>92.836</u>

(*) Com relação à contribuição ao Programa de Integração Social – PIS, a Companhia discute judicialmente a legalidade e constitucionalidade da Medida Provisória nº 66, convertida na Lei nº 10.637/02, que, entre outras coisas, incluiu outras receitas não integrantes do faturamento na base de cálculo e majorou a alíquota da contribuição ao Programa de Integração Social – PIS. Nesta demanda judicial a Companhia possui medida liminar vigente suspendendo a exigibilidade do crédito tributário somente em relação aos fatos geradores relativos ao período compreendido entre dezembro de 2002 e março de 2003. A Companhia apresentou Carta de Fiança Bancária como garantia, no valor atualizado do crédito tributário sob discussão nesse processo, nos termos da decisão liminar em vigor. Posteriormente, em março de 2004, a Companhia passou a se beneficiar de decisão liminar proferida em Mandado de Segurança Coletivo, impetrado pelo CIESP (da qual a Companhia é associada), questionando a legalidade da inclusão de outras receitas não integrantes do faturamento, na base de cálculo de apuração do PIS/COFINS, nos termos das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03. Referida liminar foi revogada em setembro de 2006, mas, em outubro desse mesmo ano, a Companhia obteve decisão judicial para realizar depósito judicial dos valores devidos desde março de 2004. A partir de então, a Companhia realiza mensalmente o depósito judicial dos valores sob discussão. Em 30 de junho de 2009, os depósitos totalizam R\$9.840 mil (R\$8.988 mil em 31 de março de 2008) e estão apresentados como dedução do passivo correspondente. A Companhia discute ainda, a legalidade e constitucionalidade da exigência do PIS/COFINS sobre os valores que receber a título de Juros sobre o Capital Próprio - JCP, decorrentes de participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Em janeiro de 2005, foi proferida decisão liminar suspendendo a exigibilidade dos tributos sobre o recebimento de JCP e atualmente a Companhia possui efeito suspensivo no seu recurso de apelação. Não obstante, a Companhia tem provisionado essas obrigações.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento até</u>	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
			<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Moeda estrangeira - US\$:				
“Medium-term notes” (a)	8,875% a.a.	Agosto de 2035	303.565	352.417
FINIMP (e)	4,52% a.a +25% IR	Agosto de 2009 a Abril de 2012	<u>28.029</u>	<u>31.272</u>
			<u>331.594</u>	<u>383.689</u>
Moeda nacional:				
Pró-Giro (c)	50% IGP-M + 2,5% de comissão	Março de 2011	36.259	38.175
Pro-Invest (d)	IPCA + 6% a.a.	Março de 2011	5.071	3.613
Nota de crédito (f)	97% CDI	Março de 2010	40.055	39.152
Finame (b)	URTJLP + 3,8% a 4,04% a.a.	Julho de 2009 à Junho de 2013	27.233	27.889
FNE Industrial	0,6821% a.m.	Março de 2015	<u>6.980</u>	<u>7.289</u>
			<u>115.598</u>	<u>116.118</u>
Total			<u>447.192</u>	<u>499.807</u>
Classificados no circulante			<u>86.709</u>	<u>84.021</u>
Classificados no não circulante			<u>360.483</u>	<u>415.786</u>

URTJLP: Unidade de Referência Taxa de Juros de Longo Prazo.

IGP-M: Índice Geral de Preços de Mercado.

CDI: Certificado de Depósito Interbancário

- (a) O contrato requer a manutenção de determinados índices financeiros e impõe certos limites à Companhia. Em 21 de julho de 2005, esse empréstimo foi repactuado, sendo o prazo de vencimento do principal prorrogado para 2035, não sendo permitida a sua liquidação antecipada. Em 30 de junho de 2009 e 31 de março de 2009 os índices financeiros exigidos foram atendidos.
- (b) Os financiamentos destinados à aquisição de imobilizado (Finame) estão garantidos pelos próprios equipamentos financiados.
- (c) Esses empréstimos, anteriormente denominados Pró-Indústria, estão garantidos por avais da controladora. A comissão de 2,5% imputada à operação incide automaticamente no ato da liberação de cada parcela do financiamento (o valor do empréstimo liberado é líquido da comissão).
- (d) Esses empréstimos, anteriormente denominados Proim, estão garantidos por equipamentos da unidade industrial de Bodoquena e por hipoteca em segundo grau do imóvel.
- (e) Financiamento destinado à importação de coque, escória, clínquer e equipamentos imobilizados.
- (f) Financiamento destinado à compra de embalagens de cimentos. O pagamento total, de principal e juros, será efetuado no vencimento em 19 de março de 2010.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2009, as parcelas de longo prazo possuem cronograma de vencimento como segue:

<u>Exercícios</u>	<u>R\$ mil</u>
2010 (seis meses)	23.265
2011	19.393
2012	17.686
2013	4.430
Após 2013	<u>295.709</u>
Total	<u>360.483</u>

13. DEBÊNTURES

Em janeiro de 2005, a Companhia efetuou oferta de natureza pública para emissão de 36.000 debêntures, no montante de R\$360.000 mil, em duas séries, sendo 10.000 debêntures na 1ª série e 26.000 na 2ª série, simples, nominativas e escriturais, subordinadas e não conversíveis em ações. O valor nominal unitário mais juros em 30 de junho de 2009 é de R\$10.074,95 (R\$10.417,23 em 31 de março de 2009) para a 2ª série. As debêntures da 1ª série foram integralmente liquidadas em 2007.

As debêntures da 2ª série têm prazo de vencimento de cinco anos a contar da data de emissão, com vencimento final em 1º de dezembro de 2009. Por ocasião dos vencimentos, a Companhia obriga-se a proceder ao pagamento, em uma única parcela, do valor principal das debêntures que ainda estiverem em circulação, acrescido da remuneração devida naquelas datas.

As debêntures da 2ª série são remuneradas por 104,5% da variação do Depósito Interfinanceiro - DI, expressas na forma percentual ao ano 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, calculados de forma exponencial e cumulativa "pro rata temporis" por dias úteis decorridos.

Os juros sobre as debêntures são pagos semestralmente, sempre no 1º dia dos meses de junho e dezembro de cada ano. No semestre findo em 30 de junho de 2009, foram pagos R\$15.522.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O contrato requer a manutenção de índice financeiro correspondente à relação da dívida líquida com o Lajida ajustado (dívida líquida de disponibilidades, dividida pelo lucro antes dos impostos sobre a renda, resultado financeiro, depreciação, amortização e equivalência patrimonial), tendo como base as demonstrações financeiras consolidadas. O Lajida ajustado foi calculado conforme os termos determinados no contrato celebrado entre as partes. A manutenção do referido índice é verificada em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Em 30 de junho de 2009 os índices financeiros exigidos foram atendidos.

14. FORNECEDORES

Saldo apresentado líquido de ajuste a valor presente, em 30 de junho de 2009, no montante de R\$253 mil. O ajuste a valor presente foi calculado conforme CPC12 e OCPC 01, utilizando-se a taxa de desconto de 10% ao ano.

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está sujeita a contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e outras. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as possibilidades de prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores legais e os demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos períodos, tais como a natureza dos processos e a experiência histórica. A provisão para contingências é composta como segue:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Trabalhistas	4.311	4.330
Tributárias (*)	7.566	7.566
Cíveis	<u>2.109</u>	<u>2.109</u>
	13.986	14.005
Depósito judicial	<u>(8.537)</u>	<u>(8.583)</u>
Total	<u>5.449</u>	<u>5.422</u>

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) Referem-se substancialmente a autos de infração fiscal e ações judiciais relativos a: (a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ - discussão sobre a diferença de correção monetária do balanço (Lei nº 8.200/91), relativamente ao disposto nos artigos 39 e 40 do Decreto-lei nº 332/91; (b) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL - discussão sobre a inexistência da relação jurídica instituída pela Lei nº 7.689/88 e da conseqüente obrigatoriedade do recolhimento da contribuição no período-base 1991; e (c) ICMS - discussão sobre a base de cálculo do ICMS devido por substituição tributária e sobre a base de cálculo em transferência de mercadorias entre estabelecimentos localizados em um mesmo Estado.

Em 30 de junho de 2009, a Companhia possuía R\$177.548 mil (R\$184.314 mil em 31 de março de 2009) de contingências trabalhistas e previdenciárias, tributárias, cíveis e outras avaliadas como de perda possível, conforme andamento dos processos administrados pelos assessores legais, decorrentes substancialmente de causas por danos materiais e morais e lucros cessantes, em que a Companhia é co-responsável. Os valores referem-se aos totais das causas e não à parte que eventualmente será atribuída à Companhia.

Outros

A Companhia e outras empresas do setor possuem processo administrativo, relacionado a aspectos de defesa da concorrência, movido pela SDE - Secretaria de Direito Econômico, para o qual não há provisão em 30 de junho de 2009. Não é praticável estimar o valor da causa nesse processo e a opinião dos assessores legais da Companhia é de que a possibilidade de perda seja possível.

As movimentações das provisões para contingências no trimestre findo em 30 de junho de 2009 são como seguem:

	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u> R\$ mil	<u>Tributárias</u> R\$ mil	<u>Cíveis</u> R\$ mil	<u>Depósito judicial</u> R\$ mil	<u>Total</u> R\$ mil
Saldos em 31 de março de 2009	4.330	7.566	2.109	(8.583)	5.422
Constituição/atualização	-	-	-	-	-
Pagamentos / reversão	<u>(19)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>46</u>	<u>27</u>
Saldos em 30 de junho de 2009	<u>4.311</u>	<u>7.566</u>	<u>2.109</u>	<u>(8.537)</u>	<u>5.449</u>

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia patrocina um Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, para o qual a Companhia e o colaborador contribuem igualmente até o limite de 4% do salário nominal. Para contribuições acima do limite estabelecido, não há contribuição por parte da Companhia. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2009, a Companhia contribuiu com R\$145 mil (R\$118 mil no primeiro semestre de 2008).

17. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Em 30 de abril de 2009, o valor da remuneração dos administradores e do conselho de administração, acrescido de encargos sociais e provisão de férias, foi fixado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária. O montante pago até 30 de junho de 2009 é de R\$2.841 mil, sendo (i) R\$2.768 mil referente a benefícios de curto prazo, como salários, encargos e outros benefícios e (ii) R\$73 mil referente a benefícios pós emprego (de longo prazo), principalmente relacionados à previdência privada.

18. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas referem-se a adiantamentos, contratos de mútuo e vendas e compras de produtos e serviços.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos em 30 de junho de 2009 e 31 de março de 2009 são os seguintes:

	Ativo circulante			Ativo não circulante			Passivo circulante			Passivo não circulante
	Contas a receber R\$ mil	Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber R\$ mil	Adiantamentos a fornecedores R\$ mil	Outros créditos R\$ mil	Partes relacionadas R\$ mil	Adiantamentos a fornecedores R\$ mil	Fornecedores R\$ mil	Partes relacionadas R\$ mil	Adiantamento de clientes R\$ mil	Partes relacionadas R\$ mil
Usinas Siderúrgicas Minas Gerais S.A. - Usiminas (b)	-	-	-	-	-	4.876	171	-	-	-
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b)	4.022	-	48	-	-	-	1.162	-	24	-
CCCimentos Participações Ltda. (d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.693
Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (b)	1.311	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camargo Corrêa S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	45	-	-	-
Estaleiro Atlântico Sul S.A. (f)	11.303	-	-	-	-	-	-	-	48	-
BAESA - Energética Barra Grande S.A. (a)	-	25	-	-	-	-	3.105	-	-	-
Loma Negra C.I.A.S.A. (c)	-	-	-	-	-	-	-	43.218	-	-
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (e)	-	26.464	-	-	-	-	-	-	-	-
Yguazu Cimentos S.A. (b)	1.196	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	726	128	-	-	118	-	-	-	-	-
Total 30 de Junho de 2009	18.558	26.617	48	-	118	4.876	4.483	43.218	72	1.693
Total 31 de março de 2009	13.799	58.700	51	679	162	5.729	6.173	50.633	106	1.693

As transações efetuadas nos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 são como segue:

	Transações		
	Vendas R\$ mil	Compras R\$ mil	Encargos financeiros R\$ mil
Usinas Siderúrgicas Minas Gerais S.A. - Usiminas (b)	-	4.500	-
Yguazu Cimentos S.A. (b)	1.990	-	-
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b)	22.344	6.344	-
Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (b)	8.368	-	-
Estaleiro Atlântico Sul S.A. (f)	34.674	-	-
BAESA - Energética Barra Grande S.A. (a)	-	14.832	-
Loma Negra C.I.A.S.A. (c)	-	-	7.249
Outras	5.278	139	-
Total em 30 de junho de 2009	72.654	25.815	7.249
Total em 30 de junho de 2008	9.333	16.520	2.828

(a) Contrato de compra e venda de energia entre as empresas do consórcio BAESA.

(b) Compra e venda de mercadorias e serviços.

(c) Mútuo de US\$20.000 mil, sujeito à incidência de juros de 5,73% ao ano, além da variação cambial. O principal tem vencimento em 15 de julho de 2009, e os juros são pagos semestralmente. Conforme mencionado na nota explicativa nº 27, houve aditamento deste contrato, prorrogando o vencimento do principal e dos juros para 15 de julho de 2010.

(d) Mútuo sem incidência de juros.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (e) Proveniente de Participação Societária.
- (f) Venda de mercadorias e serviços.

19. CAPITAL SOCIAL, DIVIDENDOS E RESERVAS

O capital social em 30 de junho de 2009 e 31 de março de 2009 é representado por 203.256.241 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 112.549.326 ordinárias e 90.706.915 preferenciais.

As ações preferenciais não dão direito a voto, mas têm prioridade na distribuição de dividendos anuais, não cumulativos, de 6% sobre o valor do capital social correspondente às ações preferenciais. Os dividendos das ações preferenciais não poderão ser inferiores aos que couberem às ações ordinárias.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2009, os acionistas deliberaram o aumento de capital social, mediante a capitalização de reservas de lucros, decorrentes de créditos oriundos de benefício fiscal do Estado do Mato Grosso do Sul durante o ano de 2008, no valor total de R\$9.806 mil, sem emissão de novas ações e sem modificação na quantidade de ações do capital da Companhia.

Reserva de lucros

Corresponde à retenção de lucros para aplicação em projetos de investimentos, conforme orçamento a ser submetido à aprovação da Assembléia Geral Ordinária e segundo artigo 194 da lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado, em cada exercício, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado em conformidade com o Estatuto e com a Lei das Sociedades por Ações.

No primeiro trimestre de 2009, a Companhia deliberou em Assembléia o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$40.651 mil, sendo R\$0,20 por ação ordinária e preferencial.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

a) Imposto de renda e contribuição social, (debitados) creditados ao resultado do semestre

	Imposto de renda		Contribuição social	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	261.208	108.906	261.208	108.906
Alíquotas (15% para imposto de renda mais adicional de 10% e 9% para contribuição social)	25%	25%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	<u>(65.302)</u>	<u>(27.227)</u>	<u>(23.509)</u>	<u>(9.801)</u>
Ajustes para apuração do imposto de renda e Contribuição social efetivos:				
Equivalência patrimonial	28.082	33.828	10.110	12.178
Adições permanentes, líquidas	(238)	(954)	(86)	(343)
Amortização de ágio (rentabilidade futura)	29.396	-	10.583	-
Exclusão variação cambial regime de caixa	18.762	-	6.754	-
Imposto de renda autuação fiscal	(772)	-	(278)	-
Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	<u>(10.700)</u>	<u>(5.647)</u>	<u>(3.852)</u>	<u>(2.034)</u>
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	<u><u>(772)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>(278)</u></u>	<u><u>-</u></u>

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas entre os livros fiscais e societários até o limite considerado passível de realização pela Companhia.

Considerando o histórico de lucratividade, as projeções de resultados tributáveis futuros e o prazo esperado para a reversão das diferenças temporárias, a Administração estima que os referidos créditos fiscais sejam realizados no decorrer dos próximos exercícios.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A. 62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
No ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	114.806	55.051
Provisões temporárias	23.699	21.657
Tributos contingentes	<u>25.131</u>	<u>21.431</u>
Total	163.636	98.139
Classificados no circulante	<u>(2.773)</u>	<u>(5.506)</u>
Classificados no não circulante	<u>160.863</u>	<u>92.633</u>
No passivo:		
Amortização de ágio (rentabilidade futura)	(39.980)	-
Variação cambial regime de caixa	<u>(25.517)</u>	-
Total	<u>(65.497)</u>	-

A Companhia registrou durante o segundo trimestre de 2009 R\$65.497 mil de obrigações de imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrentes de diferenças temporárias de amortização de ágio e variação cambial tributada pelo regime de caixa.

Em 30 de junho de 2009, a expectativa de realização da parcela não circulante é como segue:

	R\$ mil
2010	1.641
2011	9.092
2012	22.494
2013	31.206
2014	<u>96.430</u>
Total	<u>160.863</u>

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é composto como segue:

	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2008</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Varição cambial ativa	83.889	28.429
Varição cambial passiva	<u>(12.747)</u>	<u>-</u>
	<u>71.142</u>	<u>28.429</u>
Receitas financeiras:		
Juros ativos	2.327	861
Rendimento financeiro	4.981	3.156
Outras	<u>2.239</u>	<u>109</u>
Total de receitas financeiras	<u>9.547</u>	<u>4.126</u>
Despesas financeiras:		
Juros e Variação Monetária sobre empréstimos	(35.901)	(26.205)
Outras	<u>(3.207)</u>	<u>(1.042)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(39.108)</u>	<u>(27.247)</u>

22. SEGUROS

A Companhia mantém política de efetuar cobertura de seguros de forma global dos bens do imobilizado e estoques sujeitos a riscos de incêndio, roubos, danos materiais e lucros cessantes, de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados.

23. AVAIS E FIANÇAS PRESTADOS

Em 30 de junho de 2009, a Companhia possui saldo de R\$44.092 mil (R\$40.657 mil em 31 de março de 2009), referente a avais e fianças prestados, através de notas promissórias, a instituições financeiras para garantia de operações de financiamentos.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de exposição cambial. A gestão de risco da Companhia e de sua controlada Loma Negra é exercida em conjunto com a controladora Camargo Corrêa S.A.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são registrados com base nos juros contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 12 e nº 13.

Política para contratação de instrumentos financeiros derivativos

Em virtude das obrigações financeiras assumidas pela Companhia em moeda estrangeira, a Administração, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, pode contratar operações com instrumentos financeiros derivativos para minimizar riscos cambiais assumidos por obrigações financeiras e contas a pagar por importação de insumos produtivos, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos.

Para as exposições cambiais as controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos, denominadas “Swap”.

Exposição cambial e detalhamento das operações com instrumentos financeiros derivativos

(a) Risco de taxa de Câmbio

A Companhia possui ativos e passivos relevantes em moeda estrangeira, principalmente em dólar norte-americano e pesos argentinos, e seus resultados podem ser significativamente afetados pela variação da taxa de câmbio.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais grupos de contas atrelados à moeda estrangeira estão relacionados a seguir:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Ativo:		
Contas a Receber	4.454	1.840
Investimentos	<u>147.756</u>	<u>151.394</u>
Ativo Exposto	<u>152.210</u>	<u>153.234</u>
Passivo:		
Juros, empréstimos e financiamentos	331.595	383.689
Mútuo com partes relacionadas	43.218	50.633
Fornecedores no exterior	<u>5.189</u>	<u>784</u>
Passivo exposto	<u>380.002</u>	<u>435.106</u>

(b) Derivativos

Em 30 de junho de 2009, a Companhia possui contratadas duas operações com instrumento financeiro derivativo, do tipo “swap”, junto ao Banco Itaú BBA, para exposição cambial, cujo valor de referência é de US\$3.477 mil, equivalente a R\$5.525 mil, considerando a taxa de câmbio prevalente naquela data, contratada em 5/08/2008 e 14/08/2008, com vencimento para 28/06/2010 e 30/07/2010, respectivamente, com objetivo de proteger contra pagamentos de um empréstimo contraído em dólar norte-americano (Res. 2770). Esta operação de “swap”, consiste na troca da variação cambial do US\$ (posição ativa) por uma contrapartida relacionada a um percentual da variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário pós-fixado (posição passiva). Em 30 de junho de 2009, o valor de mercado desta operação é de R\$7.381 mil e o ganho acumulado representa R\$1.250 mil.

Valores de mercado

Em 30 de junho de 2009, os valores de mercado das aplicações financeiras, aproximam-se dos valores registrados nas datas de encerramentos devido à sua natureza de curto prazo, bem como, devido às mesmas serem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles contabilizados no não circulante.

O valor de mercado do instrumento financeiro derivativo tipo “swap” está demonstrado acima.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do IGP-M, CDI, Libor, IPCA e da TJLP nos empréstimos e debêntures. As taxas de juros nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI. Estas posições estão demonstradas a seguir:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.03.2009</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Ativo:		
CDI	<u>110.077</u>	<u>96.846</u>
Total do ativo	<u>110.077</u>	<u>96.846</u>
Passivo:		
IGP-M	36.259	33.258
CDI	302.004	309.999
IPCA	5.071	8.530
URTJLP	27.233	27.890
Outros	<u>6.979</u>	<u>7.289</u>
Total do passivo	<u>377.546</u>	<u>386.966</u>

Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem primariamente de caixa e bancos, aplicações financeiras e contas a receber. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras aprovadas pela Administração, e somente efetua transações de venda de acordo com os critérios de aprovação de crédito que minimizam os riscos de inadimplência.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2009, a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, ativos e passivos relevantes em moeda estrangeira da Companhia e aqueles expostos a variações do IGP-M, CDI, Libor, IPCA e TJLP é conforme segue:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
		R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
<u>Exposição ao risco cambial:</u>				
Swaps	Queda do câmbio	(5.982)	(7.846)	(9.710)
Ativo:				
Contas a Receber	Queda do câmbio	4.454	3.341	2.227
Investimentos	Queda do câmbio	103.531	77.648	51.766
Passivo:				
Juros, empréstimos e financiamentos	Alta do câmbio	(374.813)	(468.516)	(562.220)
Fornecedores no exterior	Alta do câmbio	(5.189)	(6.486)	(7.784)

Exposição à índices variáveis:

Empréstimos e Debêntures:

IGP-M	Alta do índice	37.934	38.353	38.772
CDI	Alta do índice	329.396	336.244	343.092
IPCA	Alta do índice	5.269	5.318	5.367
URTJLP	Alta do índice	28.867	29.275	29.684

O cenário provável reflete as expectativas disponibilizadas no mercado financeiro para cálculo dos valores futuros das operações acima. O cenário possível considera uma alta ou queda do câmbio e dos índices variáveis, dependendo da natureza do risco, de 25% e o cenário remoto de 50%.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO

As demonstrações do valor adicionado e da respectiva distribuição pelos agentes que contribuíram para sua criação para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 são como segue:

	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2008</u>
RECEITAS		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	787.547	621.091
Outras receitas	4.973	1.130
Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(818)	(1.319)
	<u>791.702</u>	<u>620.902</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(102.110)	(79.724)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(191.609)	(193.703)
Recuperação de valores ativos	(1.420)	(2.018)
	<u>(295.139)</u>	<u>(275.445)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>496.563</u>	<u>345.457</u>
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(33.812)	(142.851)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	<u>462.751</u>	<u>202.606</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Resultado de equivalência patrimonial	112.329	158.096
Receitas financeiras	9.547	4.126
Outras Receitas	98	-
	<u>121.974</u>	<u>162.222</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>584.725</u>	<u>364.828</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>584.725</u>	<u>364.828</u>
Pessoal:		
Remuneração direta	45.486	30.283
Benefícios	8.264	5.159
F.G.T.S - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	3.688	2.751
Impostos, taxas e contribuições:		
Federais	105.172	85.336
Estaduais	111.066	95.034
Municipais	5.444	4.413
Remuneração de capitais de terceiros:		
Juros de financiamentos, debêntures e empréstimos	39.108	27.247
Aluguéis	9.794	5.699
Outras		
Remuneração de capitais próprios:		
Juros sobre capital próprio	-	-
Dividendos	-	-
Lucros retidos do exercício	256.703	108.906

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

	<u>30.06.09</u>	<u>30.06.08</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aumento de capital através de reservas	9.806	8.471
Aquisição de investimentos com crédito de Juros sobre Capital Próprio (Itaúsa)	18.273	-
Aquisição de imobilizado através de financiamento	<u>984</u>	<u>-</u>
Total	29.063	8.471

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 6 de agosto de 2009 foi assinado o contrato para obtenção de recursos, de forma parcelada, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no valor de R\$123.508 mil, a serem destinados à realização de projetos específicos.

Em 14 de julho de 2009 foi assinado termo aditivo ao contrato de mútuo firmado inicialmente com a Loma Negra em 12 de julho de 2007, no valor de US\$ 20 milhões, prorrogando o vencimento do principal e dos juros para 15 de julho de 2010.

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO TRIMESTRE FINDO EM 30/06/2009

A Administração da Camargo Correa Cimentos S.A. ("CCC") submete à apreciação dos prezados acionistas os comentários sobre o desempenho correspondente às Informações Trimestrais relativas ao 2º trimestre de 2009, incluindo o Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes.

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com disposições da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Mensagem da Administração

O Setor de cimento vem mantendo a forte expansão dos últimos trimestres, tendo a CCC, dentro desse contexto, gerado resultados que superam as expectativas de forma contínua. Os resultados obtidos no trimestre apresentaram grande crescimento em relação ao mesmo período do exercício anterior e razoável crescimento em relação ao primeiro trimestre de 2009.

É importante destacar a manutenção por parte do governo da redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para o cimento, somada ao programa para a construção de 1 milhão de casas apresentado pelo Governo Federal.

A CCC continua com sólidas condições financeiras, com disponibilidades de caixa em 30/06/2009 no valor de R\$ 119 milhões.

Desempenho Operacional da CCC

Em decorrência do bom desempenho das vendas de cimento e concreto e do menor custo de produção, o lucro bruto da CCC registrou forte crescimento em relação ao mesmo período de 2008, e em relação ao primeiro trimestre de 2009.

Receita Bruta

A receita bruta foi de R\$ 402 milhões, 15,5% acima do mesmo período de 2008 e 4,2% acima do primeiro trimestre de 2009.

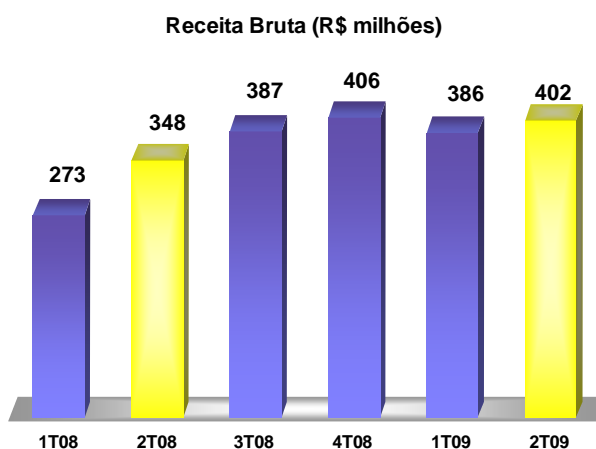
01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O crescimento em relação ao mesmo período de 2008 decorre de maiores volumes, melhores preços e em virtude da incorporação da CIMEC, mencionada no Relatório da Administração, ocorrida em dezembro de 2008.

Em relação ao primeiro trimestre de 2009, a receita bruta ficou acima em R\$ 16 milhões, principalmente devido ao maior volume de vendas.

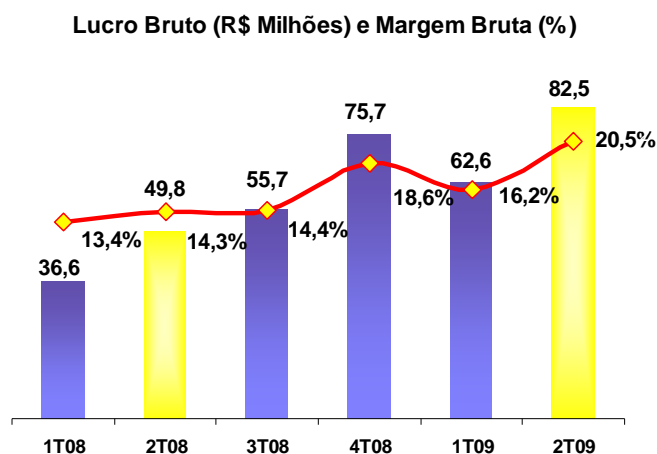


Lucro Bruto

O lucro bruto do segundo trimestre de 2009 apresentou aumento de 66% em comparação ao mesmo período de 2008 e um aumento de 32% sobre o primeiro trimestre de 2009.

O bom desempenho em relação ao segundo trimestre de 2008 decorre em função da maior receita proveniente de maior volume e melhor preço e do menor custo unitário de produção.

Em comparação ao primeiro trimestre de 2009 o aumento decorre principalmente, em função da maior receita proveniente de maior volume e do menor custo unitário de produção.



Despesas Operacionais

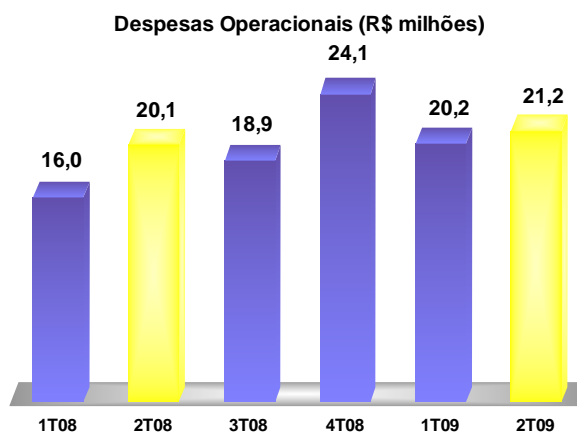
01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As despesas do segundo trimestre de 2009 ficaram 5,3% superiores em relação ao mesmo período de 2008.

Comparadas ao primeiro trimestre de 2009 houve uma elevação de 4,7%.



Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do segundo trimestre de 2009 registrou um ganho financeiro de R\$ 54 milhões, superando em R\$ 38 milhões o ganho registrado no mesmo período de 2008, decorrente principalmente de variação cambial. No trimestre anterior o resultado financeiro foi negativo em R\$ 13 milhões, impactado principalmente pelas despesas financeiras, principalmente decorrente dos juros sobre empréstimos.

Equivalência Patrimonial

A equivalência representa principalmente o resultado das participações acionárias na Itaúsa – Investimentos Itaú S/A e USIMINAS no Brasil e Loma Negra, na Argentina, companhias de capital aberto que têm suas demonstrações financeiras publicadas nos respectivos países.

O Resultado da equivalência patrimonial no segundo trimestre de 2009 foi de R\$ 68 milhões, sendo R\$ 24 milhões acima da equivalência do mesmo período do ano anterior, devido principalmente aos melhores resultados apresentados pela Itaúsa.

Em relação ao primeiro trimestre o resultado da equivalência foi superior em R\$ 24 milhões, devido principalmente aos melhores resultados apresentados pela USIMINAS e Loma Negra.

Lucro Líquido

O lucro líquido acumulado no segundo trimestre de 2009 foi de R\$ 187 milhões, com crescimento de 202% comparado ao mesmo período de 2008 que obteve

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

lucro de R\$ 62 milhões e ao primeiro trimestre de 2009 que registrou lucro de R\$ 70 milhões.

Responsabilidade Social e Ambiental

A CCC continua com os projetos sociais “Infância Ideal” – Proteção dos direitos da criança na primeira infância, “Na mão Certa” – Combate da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras, e “Programa de voluntariado” – ações diversas nas comunidades que a CCC atua, informados detalhadamente em relatórios anteriores.

Destaque para o concurso interno na Divisão Cimento de “Idéias e Práticas Sustentáveis”, que recebeu 202 inscrições provenientes dos funcionários das plantas industriais e escritórios e se dividiu em temas ambientais, sociais e econômicos.

Na área ambiental foram mantidos e realizados os seguintes trabalhos:

- Monitoramento por indicadores, apresentando resultados que atendem aos limites estabelecidos internamente e, em sua maioria, mais exigentes do que os limites legais. A maior parte das unidades fabris estão certificadas pela norma ISO 14.001, o que pressupõe melhoria contínua em seus métodos e desempenho.
- A unidade de Pedro Leopoldo, localizada dentro da área de proteção ambiental APA Carste de Lagoa Santa, atende a algumas condicionantes específicas de operação, como estudos espeleológicos da área a ser minerada, para levantamento de sua relevância histórica, paleontológica e arqueológica. Possui projetos de recuperação de áreas degradadas e programa de educação ambiental contínuo na região para conscientização da comunidade do entorno
- Realização do co-processamento, que consiste no aproveitamento como combustível e matéria-prima, de resíduos de diversas origens, com a vantagem de consumir resíduos nos fornos de cimento deixando de consumir combustíveis fósseis. Dependendo do resíduo consumido, ocorre emissão de CO2 menor do que a existente no uso do combustível fóssil.

CVM 381/2003

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que no segundo trimestre encerrado em 30 de Junho de 2009, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa.

Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

São Paulo, 14 de agosto de 2009.

A Administração

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	ITAÚSA - ITAÚ INVESTIMENTOS S.A.	61.532.644/0001-15	ABERTA CONTROLADA	4,06	30,07
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		177.558.063		157.610.510	
02	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS	60.894.730/0001-05	ABERTA CONTROLADA	3,95	18,21
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		20.030.721		20.030.721	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2005/004
4 - DATA DO REGISTRO CVM	28/01/2005
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/12/2009
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	260.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	26.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	26.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01963-1 CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.

62.258.884/0001-36

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e Administradores da
Camargo Corrêa Cimentos S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da Camargo Corrêa Cimentos S.A. (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade da Administração. As Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009 da coligada equiparada Investimentos Itaú S.A. - Itaúsa e das controladas em conjunto Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas e BAESA - Energética Barra Grande S.A. foram revisadas por outros auditores independentes e a nossa revisão, no que diz respeito ao saldo desses investimentos, de R\$ 1.604.512 mil (R\$ 1.561.279 mil em 31 de março de 2009), que representa 38% do ativo total (38% em 31 de março de 2009) e 50% do patrimônio líquido (51% em 31 de março de 2009) da Companhia, e ao resultado de equivalência patrimonial de R\$ 45.963 mil (R\$ 41.397 mil no trimestre findo em 30 de junho de 2008) por eles produzido no trimestre findo em 30 de junho de 2009, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8, está baseada exclusivamente nos relatórios daqueles auditores.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão e no relatório de revisão especial de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Deloitte Touche Tohmatsu

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, a demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre findo em 30 de junho 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas, como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

São Paulo, 14 de agosto de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Edimar Facco
Contador
CRC nº 1 SP 138635/O-2

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01963-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S.A.	3 - CNPJ 62.258.884/0001-36
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	42
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	47
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	48
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	49
		ITAÚSA - ITAÚ INVESTIMENTOS S.A.	
		USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS	/50